ATA DA 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE DE PENHA
-2021-

Aos quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, às dezenove horas, estavam de forma online os membros do Conselho Municipal da Cidade de Penha e convidados, conforme lista de presença no Google Mett e Youtube, para participarem da 3ª Audiência Pública de 2021, que foi realizada de forma online, através do link: https://meet.google.com/gkj-kxum-omf, bem como Canal do Youtube que estava disponibilizado no site oficial do Município de Penha. Tendo como pauta: **1) 19h00min: abertura da audiência; 2) Protocolo 1DOC 6.497/2021 – Residencial Lavitta – Santer Empreendimentos, apresentação do RIV; 3) Protocolo 1DOC 7.653/2021 – Amazon Hotel – Poseidon Construtora e Incorporadoras LTDA, apresentação do RIV; 4) Encerramento**. Iniciando com o **item 1) da pauta, abertura da audiência**, o Sr. Jaylon informou que iniciará a apresentação pois já há um público bom no youtube. Informou que as pessoas que estão participando através do youtube devem se identificar ao fazer o questionamento para constar em ata. Informou que todas as perguntas serão lidas após a apresentação da empresa. O Sr. Jaylon passou a ler a ata de convocação que foi publicada no Diário Oficial, no Site do Município de Penha e divulgada nos departamentos públicos. Passando ao **item 2) Protocolo 1DOC 6.497/2021 – Residencial Lavitta – Santer Empreendimentos, apresentação do RIV**, o representante da empresa André Adriano Dick iniciou a apresentação do Residencial Lavitta informando que, trata-se de um condomínio turístico, contando com estimativa inicial de área total de 33.161,06 m², contando com 3 blocos com edifícios de 15 pavimentos e garagem, 367 vagas de estacionamento e 40 vagas para bicicleta e toda estrutura de um condomínio clube. A estrutura conta com espaço zen, espaço teen, brinquedoteca, salão de jogos, estar coffe, áreas de festas, quiosque, piscinas adulto e infantis, decks, spa, quadra de esportes, pet place, redário, lavanderia coletiva, academia in dor e ao ar livre, estruturas de espaço office e de reuniões. Informou que o objetivo desta estrutura é disponibilizar todo o necessário para o desenvolvimento das atividades turísticas no empreendimento. A localização é entre

o parque Beto Carrero World e a Praia de Armação. Informou que a disposição do empreendimento são 3 torres com área ao fundo que vai levar ao acesso ao Beto Carrero, apresentou as vagas de garagem e a vegetação que vai permanecer no empreendimento. O Sr. André informou que o perfil das torres é de 15 andares e garagem em baixo. Passou a apresentar a estrutura turística local e informou que o empreendimento vai trazer um grande retorno para quem comprar, tendo em vista que será possível fazer a locação diária para turistas que pretendem visitar o parque Beto Carrero e a cidade de Penha. O Sr. André informou que o empreendimento possui a viabilidade de uso do solo, atendendo as diretrizes do Plano Diretor, possui viabilidade de água com o fornecimento de 16.78 m³ por hora, ficando bem acima do que se pretende utilizar no empreendimento. Apresentou a declaração da Aguas de Penha dando a previsão de consumo de 16.78 m³ por hora. Apresentou o questionamento da Águas de Penha sobre a possibilidade utilização de um sistema reservatório, sendo 204 mil metros por bloco, sendo um total de 612 mil, com a expectativa de utilização para 2 dias de 399.840 litros, o que acabou gerando uma reserva maior do que a que a Águas de Penha solicitou no empreendimento. O Sr. André passou a apresentar sobre a energia elétrica, necessitando de 2200kv, tendo a viabilidade expedida pela Celesc em atendimento ao empreendimento. Apresentou a viabilidade sobre os resíduos sólidos expedida pela recicle. Sobre o esgoto, informou que o empreendimento vai passar por um processo de licenciamento da atividade que vai validar a expectativa de esgoto, se comprometendo a atender as normas da ABNT e NBR contando com um sistema de caixa de gradeamento com um pré-tratamento, um tratamento secundário e se precisar um sistema de desinfecção e a destinação do efluente tratado depois para o sistema de drenagem. O Sr. André informou que vai ser realizado uma melhoria de drenagem visando aperfeiçoar o sistema de drenagem da região, contribuindo com o escoamento das aguas da região e não só do empreendimento. Informou que o projeto já foi verificado de comprimento e informou que a rua que passa na lateral do empreendimento vai receber uma melhoria no sistema de drenagem para atender o empreendimento e fazer uma melhoria na macrodrenagem da região. Informou que sobre os impactos e medidas mitigadoras foram considerados principais possíveis impactos na geração do empreendimento, sendo um empreendimento construtivo onde há a previsão que não vai haver conflito de água, uma vez que vai ser atendido o que a própria concessionária de águas prevê. Uma melhoria nas vias públicas pela própria

alteração do sistema de drenagem onde vai trazer uma melhoria da pavimentação asfáltica e valorização das moradias próximas, uma vez que um empreendimento dessa magnitude traz melhoria na valorização dos imóveis em torno dele, melhoria da infraestrutura das aguas pluviais. Haverá supressão de vegetação, sendo que 30% da área vai ficar mantida no imóvel para preservação e o equivalente a área suprimida será compensada e também haverá a reposição da área florestal que é uma exigência. Sobre o assoreamento do empreendimento, a construtora prevê que não haverá pois o terreno tem essas características de vegetação que dá uma estabilidade melhor. Informa que haverá o tratamento de esgoto próximo e haverá uma perspectiva de segregação do material reciclável. Haverá principalmente durante a construção o programa de mitigação da geração das emissões atmosféricas fazendo essa medição constante para que não haja interferência nas áreas circunvizinhas também. Informou que a construtora possui diversos programas ambientais apresentados no relatório de impacto de ciência que serão pormenorizados quando da solicitação da licença de implantação conforme prevê a legislação. Informou que há um programa de gerenciamento de resíduos sólidos para fazer a gestão dos resíduos, tanto na implantação como na operação do empreendimento. Há um programa específico para gerenciamento de resíduos da construção civil, para o reaproveitamento de todo resíduo possível para que haja a menor disposição final de resíduos na construção fazendo reaproveitamento, reciclagem de tudo aquilo que é possível. Informou que há também um programa de prevenção e mitigação de acidentes de trabalho, para que todos saibam que não é usual que ocorra acidentes de trabalho nos empreendimentos da Santer pelos cuidados e treinamentos que a equipe recebe. Há um programa de supervisão e educação ambiental, onde é feito um trabalho com os moradores da região de vistorias ambientais no empreendimento. Informou que há um programa de comunicação social para que a comunidade saiba de tudo que está acontecendo na obra. Há um programa de capacitação de mão de obra, que é um programa constante da Santer, que visa fazer com que todos os profissionais que trabalham na construtora saibam o que fazer. Informou que há um programa de controle de ruídos, que é muito importante na execução de uma obra, com respeito aos horários. Há um programa de controle de emissão de particulados para que não tenha nenhuma emissão particular que possa incomodar a comunidade vizinha. Todos os pormenores de cada um desses programas são apresentados a nível executivo na

solicitação de licença de instalação, a qual vai ter validação pelo órgão ambiental competente. O Sr. André salientou que o empreendimento possui uma pequena área de preservação permanente que será mentida, e um pequeno pedaço revegetado e o restante que fecha 30% da manutenção da preservação no imóvel. O imóvel possui uma característica de ocupação da vegetação da floresta ombrófila densa, bem característica da região, sendo encontrada em estágio médio de regeneração hoje. Informou que todas as compensações e reposições necessárias vão ser seguidas conforme a previsão legal de ocupação desta área, prevendo todas as composições e reposições passíveis na legislação. O Sr. André concluiu informando que o empreendimento possui todas as características técnicas para validação do relatório de impacto de vizinhança e apresentou algumas fotos da perspectiva do empreendimento. O Sr. Jaylon informou que os questionamentos serão lidos neste momento: Addo Novak: - entre quais ruas e transversais da Avenida Transbeto o empreendimento será implantado em Penha? Sendo respondido que será entre a rua Abílio de Souza e a rua Bom Futuro. O Sr. Jaylon perguntou se algum conselheiro tem questionamentos a fazer e o Sr. Márcio Piccoli informou que tem um questionamento: Marcio Piccoli: - Os acessos ao empreendimento serão apenas pela Eugênio Krause ou pelas transversais nas ruas da lateral também? Sendo respondido pelo Sr. André que pela segurança do empreendimento, a construtora pretende fazer uma entrada única, mas informa que não irão desconhecer as vias laterais, tanto que pretendem fazer a melhoria da rede de drenagem para melhorar a macrodrenagem e consequentemente possibilitar a melhoria das vias. Desta forma, o acesso de veículos será pela Eugênio Krause e a população poderá chegar ao Beto Carreto por meio de um deck que vai chegar até a avenida do parque. O Sr. Jaylon passou a palavra ao Sr. Gilberto Manzoni para fazer seu questionamento e, posteriormente para a Sra. Talia. Gilberto Manzoni: - O empreendimento será mais voltado para o setor turístico ou também será residencial? Sendo respondido pelo Sr. André que o foco de comercialização é todo voltado para a área turística. O Sr. Jaylon passou a palavra para a Sra. Talia da Costa fazer seu questionamento. Talia da Costa: - Não há impacto de sombreamento aos imóveis vizinhos? Já tem área onde será feita a averbação e a reposição da supressão da vegetação? Houve uma conversa com a comunidade do entorno para saber o que eles pensam sobre a instalação do empreendimento? Sendo respondido pelo Sr. André que, quanto ao sombreamento, os prédios foram direcionados para que houvesse o menor impacto

possível, desta forma o sombreamento não atinge os imóveis vizinhos. Informou que o sombreamento será apresentado no estudo ambiental. Informou que no estudo ambiental há a oitiva da comunidade. Informou que houve uma conversa com a comunidade e que a maioria está bem satisfeito com o desenvolvimento do projeto. Sobre a vegetação foi respondido que a construtora já possui um projeto de vegetação pronto e que o protocolo será feito baseado na autorização de supressão de vegetação. O Sr. Jaylon passou a palavra para a Sra. Janete Krueger fazer o questionamento. – Janete Krueger: Qual será a média dos apartamentos em área e cada apartamento tem quantos quartos? Sendo respondido pelo Sr. André que é uma média de 75m² com a possibilidade de 3 quartos. – O empreendimento será individualizado como uma construção multifamiliar ou terá serviços como um apart-hotel? Sendo respondido pelo Sr. André que as locações serão de temporada e que não terá serviços adicionais de apart-hotel. – As vendas serão individualizadas para o consumidor final e os apartamentos serão alugados individualmente? Sendo respondido pelo Sr. André que pode ser desta forma, mas que a construtora vai disponibilizar toda a infraestrutura para que as vendas já sejam vinculadas a esse futuro aluguel. – Já foi feito algum estudo de subsolo? Sendo respondido pelo Sr. André que foi feito o estudo de subsolo e que não vai haver infiltração. – Teve algum tipo de estudo para fazer captação própria de ponteiras para o empreendimento? Sendo respondido que não há previsão legal de utilizar esse tipo de situação ambientalmente falando, existe uma Lei estadual que não permite fazer a captação para esse tipo de empreendimento, somente pode ser feito se houver a negativa da concessionária pública, então não há possibilidade desse atendimento. A Sra Janete informou que há uma limitação de fornecimento de agua e de energia elétrica no Município e que vai precisar da força de todas as grandes empresas para que isso seja diminuído e mitigado ao longo do tempo. O Sr. André salientou que com a ocupação intermitente a Santer poderia ter utilizado contas diferentes para fazer essa validação, mas não usa o máximo de ocupação para não ter esse problema, a concessionária de energia forneceu essa viabilidade e a de água pediu a reserva de dois dias de ocupação total do empreendimento e a Santer fez 30% a mais do que a concessionária pediu. O Sr. Jaylon informou que a audiência pública teve bastante participação no youtube e vai passar a ler os comentários e questionamentos do youtube. Luciano Santos: - Muito bom para a cidade. Vitor Hugo: - Grande empreendimento para a cidade de Penha. Edson Rodrigo: - Muito bom para o

desenvolvimento de Penha. Jackson Lenzi: - Viva o progresso. Luciane Gumz: - Com essa localização é uma excelente opção para quem busca lazer dentro e fora do condomínio! Empreendimento completo. Los Santos: - 15 andares por bloco é o ideal e não aquele empreendimento que vai fazer um de quase 40 andares. Larisi Rigo: - Gostei! vai valorizar toda a região. Edson Bona: - Um belo empreendimento e com responsabilidade social parabéns. Larisi Rigo: - Quem for alugar pelo Airbnb por exemplo, quais atrativos o projeto possui? Sendo respondido que possui piscina, salão de festas, quiosques, redário, respeitando toda diversidade de ocupação, além de salas de reuniões para os ocupantes que precisam utilizar da mesma. Luana Freitas: - O terreno possui vegetação, será preservada alguma coisa? Sendo respondido que sim, 30% da vegetação será preservada além das compensações, sempre procurando atender exatamente o que a legislação prevê. João: - Vai partir de quanto as unidades? Sendo respondido que o empreendimento ainda não possui incorporação e por isso ainda não tem valores. Los Santos: - Qual a compensação que a empresa vai deixar em relação ao meio ambiente na região? Sendo respondido que será feita a drenagem e o tratamento de esgoto total. Anderson Persuhn: - Foi deixado reserva de água? Por quanto tempo de consumo? Sendo respondido que a concessionária pediu 2 dias e foi deixado 3 dias com ocupação total. Daniela Maihara Stein: - Olá, me chamo Daniela. As torres serão distantes uma das outras? Pensando na ventilação da área? Sendo respondido que sim, as torres são bem distantes justamente pensando na ventilação. O Sr. Jaylon informa que não há mais questionamentos no youtube e que todos foram lidos, pergunta se mais algum conselheiro tem questionamento sobre o empreendimento. O Sr. Maurilio informa que tem um questionamento para fazer. – Teria a possibilidade de fazer salas comerciais em frente à Eugênio Krause? Sendo respondido que em razão do distanciamento que deve ser deixado da via foi impossível fazer salas comerciais. O Sr. Jaylon informou que há mais alguns questionamentos no youtube e passa a fazer a leitura. Leandro Galutti Lugli: - Boa noite! Há algum projeto de revitalização da região de praia onde o empreendimento será instalado? Sendo respondido que a empresa possui as compensações que o próprio município tem a perspectiva de solicitar, então a empresa ainda não tem nada porque precisa ser feito um projeto se for o caso. A Sra. Talia informa que tem um questionamento a fazer: - Esse processo de licenciamento vai ser através do IMAP ou IMA? Sendo respondido pelo Sr. Everaldo que o IMAP possui uma equipe técnica, alcança todos os requisitos do licenciamento

e está apto a fazer qualquer licenciamento dentro do Município de Penha. O Sr. Jaylon pergunta se ainda há algum questionamento, sendo respondido que não há mais questionamentos por parte dos conselheiros e nem no youtube. O Sr. Jaylon agradece ao Sr. André Dick pela apresentação do RIV do Lavitta da Santer Empreendimentos, informa que a apresentação está encerrada e que na próxima reunião ordinária (dia 11 de novembro de 2021) o empreendimento será votado. O Sr. Everaldo informa que não foi colocado no estudo que onde o local que o empreendimento está sendo feito, está dentro do distrito turístico. Passando ao item **3) Protocolo 1DOC 7.653/2021 – Amazon Hotel – Poseidon Construtora e Incorporadora LTDA, apresentação do RIV**, o Sr. Jaylon pede para que o representante da empresa se identifique. A Sra. Alexandra se identificou como responsável pela apresentação do RIV da Amazon Hotel e passou a apresentar o empreendimento. Informou que a construtora responsável pelo empreendimento é a Poseidon Construtora e Incorporadora, tendo como atividade principal a construção de edifícios e atividade secundária aluguel e compra e venda de imóveis, também tem a parte de loteamento e terraplanagem. Informou que o Amazon Hotel está registrado sob a matrícula 38.758 e ficará localizado na Rodovia Transbeto. Informou que a área total do imóvel é de 24.782,87 m² e a área que será feita a implantação do empreendimento é de 12.475,80 m². O hotel contará com três torres, edifício A com 10 andares, edifício B com 14 andares e edifício C com 11 andares, totalizando 199 unidades habitacionais. As viabilidades do empreendimento foram solicitadas, e a parte de uso do solo foi liberada pelo Instituto do Meio Ambiente de Penha. O Instituto do Meio Ambiente de Penha emitiu uma declaração que fala sobre uma vala de drenagem que passa dentro do terreno do empreendimento, então, por se tratar de vala de drenagem não tem APP e pode ser tubulado. A Sra. Alexandra informou que a certidão de energia da Celesc foi liberada, a certidão da coleta de lixo pela recicle foi liberada, a certidão de abastecimento de água pela Águas de Penha com consumo previsto de 2,65 m³ por hora. Salientou que o empreendimento terá um consumo previsto de 25.440 litros por dia e terá um armazenamento de 222.100 litros para a parte total do empreendimento. Referente à viabilidade de esgoto sanitário, como o Município não possui esse tratamento de esgoto, a empresa propôs no empreendimento uma estação compacta por bloco através de um modelo rodo ativado onde será separada e tratada dentro do empreendimento. Informou que a localização do empreendimento é próxima a BR 101, e a delimitação da área do

empreendimento vai ocupar 50,34% da área total. As vias de acesso ao local do empreendimento são pela BR 101, pelo Município de Balneário Piçarras, por Penha e por Navegantes. Informou que a construtora fez uma vistoria pela região e verificou os estabelecimentos comerciais que possuem ao entorno do empreendimento. Considerando os impactos diretos no espaço geográfico, foi estipulado a Área de Influência Direta como sendo a área de um raio de 1.640 metros a partir do centro do empreendimento e, como Área de Influência Indireta foi considerado o Município de Penha por se tratar da implantação de um hotel que vai impactar diretamente na parte turística do Município. Passou a palavra a Sra. Anna Claudia que informou que a meta do Hotel Amazon é atender ao padrão internacional de hotel e o empreendimento se propõe a trazer tecnologias construtivas de meio ambiente, como telhado verde, coleta de água, dentre outros projetos sustentáveis. Passou a palavra ao Sr. Patrick para apresentar a avaliação dos impactos do empreendimento. O Sr. Patrick informou que para avaliar os impactos levantados vários itens foram levados em consideração para cada impacto, no sentido da qualidade (se é um impacto positivo ou negativo), na incidência (se é um impacto direto ou indireto), se é impacto temporal (imediato, médio ou longo), se é impacto dinâmico (se é temporário, permanente ou cíclico), se é reversível ou irreversível e sua amplitude (se é alto, moderado ou baixo). Informou que durante a instalação do empreendimento será gerado um impacto de qualidade negativa, de incidência direta, temporalidade imediata, dinâmica temporária pois é somente durante a construção do empreendimento e um cenário reversível, pois os impactos vão cessar após o empreendimento ficar pronto, então a amplitude é moderada porque vai influenciar no imóvel em si com a execução da obra. Informou que uma das propostas de medida mitigadora é a criação de um canteiro de obras e se utilizar de maneiras que minimizem os impactos para a vizinhança, no descarregamento de materiais, no transporte, na movimentação de cargas, nos trabalhos executados com máquinas dentro do empreendimento cuidando para que os trabalhos sejam executados nos períodos comerciais, das 7h da manhã até as 18h da tarde, para que, após e antes desses horários a vizinhança tenha seu período de descanso, informou que haverá um cuidado com o alojamento dos funcionários para que não haja geração de resíduos, levando em consideração a segurança do trabalho para mitigar este impacto. O Sr. Patrick informou que para a estimativa do aumento do número de pessoas que frequentarão o empreendimento durante a operação foi classificado

como negativo de incidência direta e indireta porque o empreendimento vai ter vários picos na época de operação, e é imediato após a instalação, de dinâmica permanente e um cenário reversível se retirar o empreendimento ou cessar as atividades, de média amplitude considerando que esse não é um impacto irreversível. Como proposta mitigadora deste impacto, o empreendimento busca aos seus clientes e frequentadores adotar medidas que não afetem a população do entorno, de maneira a não prejudicar os acessos com veículos de cargas pesadas e, o acesso será através da via principal. Informou que no caso da demanda adicional por serviços públicos na localidade foi considerado um impacto com qualidade negativa, de incidência indireta, com temporalidade de médio e longo prazo, de dinâmica permanente, cenário reversível e amplitude baixa. Para este impacto em questão não é prevista uma demanda grande de serviços do Município, pois é um empreendimento de hotelaria, então os turistas não irão utilizar muitos serviços do município, apenas na área da saúde, caso aconteça algum acidente ou algo do tipo e os serviços comerciais. Informou que para este impacto não são previstas propostas mitigadoras. Quanto a estimativa quantitativa e qualitativa de emissões de resíduos sólidos, líquidos e gasosos informou que a principal preocupação no caso de resíduos sólidos é durante a fase da construção, sendo um impacto considerado como qualidade negativa, de incidência direta, com temporalidade imediata, dinâmica permanente, cenário irreversível e amplitude alta, porque vai gerar muitos resíduos durante a instalação do empreendimento e isso demanda de um projeto de aproveitamento de resíduos, ao qual estabelece a destinação correta dos resíduos sólidos da construção civil. Desta forma, tem toda uma tratativa em cima desses resíduos para classifica-los para que não haja a mistura de materiais e acabe gerando problemas para a empresa e para terceiros. Informou que durante a operação do hotel haverá um projeto de gerenciamento de resíduos sólidos a qual prevê a separação de resíduos de cozinha (orgânicos, papel, plástico, alumínio). Informou que é estimado que serão gerados 500kg de resíduos por dia, dentre esses, 350kg seriam resíduos orgânicos e 150kg resíduos recicláveis. No caso de resíduos líquidos, é previsto uma estação de tratamento de influentes, então é um impacto de qualidade negativa, com incidência direta e indireta, temporalidade imediata, dinâmica permanente, cenário reversível (caso o empreendimento cesse, o impacto cessa imediatamente), e sua amplitude é alta pois é um impacto constante. Informou que a medida mitigadora é a execução da estação de tratamento e a destinação

correta conforme dispõe a legislação. Informou que quanto aos resíduos gasosos é previsto que este impacto seja mais efetivo durante a fase de instalação do empreendimento, pois vai haver um trabalho com maquinas pesadas, geradores, dentre outros, sendo possível gerar a emissão de resíduos gasosos. Informou que é um impacto de qualidade negativa, sua incidência é direta e indireta, temporalidade imediata, dinâmica permanente, cenário irreversível e amplitude alta. Como proposta de medida mitigadora é priorizado utilizar equipamentos que não gerem emissão de gás, tais como, equipamentos elétricos, equipamentos a bateria ou que detenham de dispositivos de controle da emissão de gás com filtros. Referente aos níveis de ruídos emitidos, este é um impacto considerado negativo, de incidência direta e indireta, imediato, de dinâmica permanente, cenário reversível e sua amplitude é media, pois a afetação seria na população ao entorno. Informou que é um impacto previsto durante a instalação do empreendimento por conta da utilização de máquinas pesadas. Para mitigar este impacto serão adotadas medidas que atenuem a emissão de ruídos, como a utilização de maquinas e equipamentos de baixa emissão de ruídos ou a utilização em ambientes fechados quando for possível, e também, realizar o monitoramento de acordo com a NBR 10.151 que estabelece um parâmetro para avaliação de ruídos em áreas habitadas. Informou que referente as modificações do ambiente paisagístico, é considerado um impacto negativo, de incidência direta, temporalidade imediata, de dinâmica permanente, cenário irreversível e amplitude baixa. A medida mitigadora para este impacto é a adoção de uma harmonização estrutural do empreendimento em questão arquitetônica para não ficar algo que descompacte com o ambiente. Informou que as torres possuem um afastamento para possibilitar a circulação de ar. Apresentou imagens que representam o sombreamento no verão e informou que durante o dia não há influência de sombreamento nos imóveis vizinhos, apenas no final da tarde acaba gerando um sombreamento no imóvel vizinho, mas como é no verão, que o clima é mais quente, isso não afetaria de forma negativa. Posteriormente apresentou imagens que representam o sombreamento no outono, no inverno e na primavera, e informou que a sombra não afeta o imóvel vizinho. Quanto a estimativa de geração de empregos diretos e indiretos informou que é um impacto considerado positivo, de incidência direta e indireta, pois além da mão de obra no empreendimento, vai oferecer o benefício ao indireto (prestadores de serviços, entregadores e fornecedores), de temporalidade imediata e a longo prazo, visto que enquanto o empreendimento

estiver em funcionamento este impacto estaria presente, é considerado permanente, reversível e a de amplitude média. Quanto a destinação final do material resultante do movimento de terra, informou que é considerado um impacto negativo, de incidência direta, temporalidade imediata, dinâmica permanente, cenário irreversível e amplitude média. Como proposta mitigadora é cuidar com o horário de passagem dos caminhões próximo a escolas, postos de saúde, horário de pico, para respeitar os pedestres que passam próximo do empreendimento. Quando a destinação final do entulho da obra informou que seria durante a fase de implantação do empreendimento, é considerado um impacto de qualidade negativa, de incidência direta, de temporalidade imediata, de dinâmica permanente, cenário reversível e amplitude média. Como medida mitigadora será aplicado um programa de gerenciamento de resíduos sólidos da construção para que haja segregação e destinação correta dos entulhos. O Sr. Patrick informou que outros pontos para apresentar no impacto do empreendimento são conforme os parâmetros da Lei Complementar 02/2007, onde há um quadro de critérios e vários itens a serem atendidos e, em razão ao critério de poluição atmosférica, o empreendimento é classificado como não incômodo e sua descrição é de atividades que não emitem poluentes atmosféricos gasosos ou particulados para o meio ambiente. O empreendimento em seu funcionamento não é previsto este impacto de poluição atmosférica. Para resíduos líquidos é classificado como não incomodo e a descrição é de atividades que emitem efluentes líquidos compatíveis com o lançamento direto na rede de esgoto com corpo líquido, desta forma, o empreendimento realizar o tratamento desses efluentes e lançar conforme a legislação pede. Referente ao critério de resíduos sólidos é classificado como incomodo nível 01, uma vez que o imóvel vai gerar resíduos, então as atividades produzirão resíduos sólidos não perigosos acima de 100 litros por dia. No critério periculosidade a classificação é não incomodo, uma vez que o empreendimento não tem o fim de estocar explosivos e nem outros objetos desse tipo. Referente a vibração é classificado como não incomodo, pois para o funcionamento do empreendimento não tem esse impacto no caso de vibração, tendo em vista que não há máquina ou equipamento que incida nesse critério. O Sr. Patrick encerrou a apresentação dos impactos e passou a palavra para a Sra. Ana Cláudia para explicar sobre o projeto arquitetônico e as intenções do hotel. A Sra. Ana Cláudia informou que a intenção é que seja um empreendimento de entretenimento no futuro próximo, com a criação de projetos

conceituais que trazem noções de sustentabilidade. Informou também que é um empreendimento que poderá abrigar depois a implantação de um parque temático com o conceito de educação para sustentabilidade. Informou que os arquitetos envolvidos na construção do hotel estão buscando trazer algumas características de construção verde do ‘’Green Bilding’’ para que o impacto seja ainda menor do que a lei solicita. O Sr. Jaylon agradeceu aos representantes da empresa pela apresentação e informou que os questionamentos poderão ser feitos neste momento. O Sr. Everaldo informou que este é mais um empreendimento que vem de encontro aos objetivos do IMAP e salientou que é um projeto bonito e que vai somar bastante ao Município na questão turística, que vai trazer emprego e desenvolvimento, finalizou parabenizando a empresa por acreditar em Penha e investir aqui para que a cidade cresça de forma sustentável. A Sra. Talia informa que achou a proposta do hotel muito interessante e questionou se houve um estudo geológico informando que dentro do terreno passa uma vala de drenagem? Sendo respondido pelo Sr. Everaldo que o pessoal do estudo socioambiental fez um estudo de campo e descaracterizou a nascente, além disto, foi feito um estudo através de um geólogo que informou que não tem curso d’agua no terreno, apenas uma drenagem. O Sr. Everaldo informou que o estudo feito pelo geólogo confirmando que é apena uma vala de drenagem encontra-se no IMAP para quem quiser consultar. O Sr. Jaylon perguntou se os membros do conselho ainda querem fazer algum questionamento, sendo respondido que não, desta forma, passou a ler os comentários do youtube: Suzane l. Vazzata: - Parabéns ao conselho e a apresentação do empreendimento. Joslaine Stringari: - Parabéns pela organização da audiência! Eduardo João de Souza: - Belíssimo empreendimento em uma belíssima cidade! Duas felizes escolhas!! Lorenzo Dalle Cort: - Grande empreendimento, parabéns. Dentre outros comentários que estão disponíveis no youtube. O Sr. Jaylon informou que leu todos os comentários que estavam no youtube e perguntou mais uma vez se ainda há algum questionamento ou comentário. O Sr. Maurilio informou que na reunião ordinária do dia 11 de novembro de 2021 será a votação sobre os dois empreendimentos. Não havendo mais questionamentos, o Sr. Jaylon agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a 3ª Audiência Pública deste Conselho. E, Eu, Maurílio Pedro Leite, Secretário do Conselho Municipal da Cidade de Penha, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

Obs. Todos os assuntos, debates, diálogos, referentes à esta reunião, estão gravados em vídeo no Youtube.

Jaylon Jander Cordeiro da Silva
Presidente do Concidade

Maurílio Pedro Leite
Secretario do Concidade